

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam



Marcando o retorno de nossas atividades em 2021, a CJB / MIDRASH realizam o **Festival Midrash de Teatro de 17 de janeiro a 07 de fevereiro de 2021, de maneira gratuita, online e ao vivo** com bate-papo após as apresentações.

Em mais uma iniciativa de promover reflexões e pensar a sociedade contemporânea, o Festival traz temáticas importantes como a condição social do negro no Brasil, a luta feminina, transexualidade, hipocrisia social, problemáticas filosóficas, a busca pelo Ser e outros temas que nos ajudam a pensar a condição humana e o nosso país.

Por três semanas, de segunda a quinta, serão encenadas duas peças por dia, às 18h e às 20h e aos domingos, serão três apresentações às 15h, às 18h e às 20h com entrada Franca através do canal do Midrash no [Youtube](#).

17 de janeiro | domingo | 15h

LEITURA DRAMÁTICA

UMA TARDE COM PINTER

leitura de uma seleção de textos curtos de Harold Pinter

Direção Ary Coslov

Curadoria Isio Ghelman

Com Analu Prestes, Stella Freitas, Isio Ghelman e Marcelo Aquino

Duração 60 min. Classificação Indicativa Livre

<https://youtu.be/mUBCargzq2w>

Uma seleção de textos curtos de Harold Pinter (1930-2008), ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 2005. Considerado um dos maiores dramaturgos dos últimos tempos, Pinter escreveu grandes sucessos como Traição, O zelador, Velhos Tempos, A Estufa, entre outros. A



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

presente seleção de textos curtos escritos para Teatro de Revista, rádio e televisão, inclui A Noite, Afora Isso, Nova Ordem Mundial, Coletiva de Imprensa, entre outros.

17 de janeiro | domingo | 18h

TEATRO

A MULHER QUE SONHAVA

Experiência Teatral Online da Dobra
Curadoria de Julio Adrião

Texto, Direção e Elenco **Helena Marques Matheus Lima**

Duração 25min. | Classificação Indicativa Livre

<https://youtu.be/UGN6Yt7zbg>

"A Mulher que Sonhava" é um experimento teatral online criado por Helena Marques e Matheus Lima, fundadores da Dobra (antiga Cia de Teatro Manual). Mistura gestos, audiovisual, narração, formas animadas e música em um universo inspirado no realismo fantástico. Tudo se passa ao vivo, em uma plataforma virtual. O trabalho conta a história de uma mulher que, ao ter nascido e crescido rápido demais, percebe o tempo e a si própria de outra forma. Quando se depara com as escolhas da vida, decide mergulhar num sonho e acorda com uma grande surpresa.

17 de janeiro | domingo | 20h

TEATRO

FRONTEIRAS INVISÍVEIS

Direção Daniel Herz e Luis Felipe Sá
Curadoria Isio Ghelman

Com Charles Fricks, Leandro Castilho, Marcio Fonseca, Paulo Hamilton e Verônica Reis

Atrizes convidadas **Carol Santaroni, Clarissa Pinheiro e Gloria Dinniz**

Participação especial **Clara Santhana**

Duração: 60 min. | Classificação indicativa: 12 anos

<https://youtu.be/OffxiLZ2XHo>

Como fronteiras físicas e imaginadas são construídas e podem ser superadas? Até que ponto a relação entre identidade e diferença é capaz de estabelecer fronteiras tão vigorosas nos tempos atuais? E o que pensar das fronteiras estabelecidas simbolicamente pelos indivíduos e pela sociedade, quase nunca apreendidas a olho nu?



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

A partir desses questionamentos e inquietações, a Cia Atores de Laura, com 28 anos de trajetória artística pautados nas relações de presença típicas do fazer teatral, se lança no ambiente virtual. Abrir o processo de seu mais novo espetáculo - Fronteiras Invisíveis - para o público, não se relacionando com os padrões tradicionais da encenação, já significa romper uma expressiva fronteira.

O espetáculo, que dialoga com uma encenação performática, pretende compreender o conceito de fronteiras, a partir da ideia de demarcação de diferentes territórios utilizados como forma de exclusão daquilo ou de quem não é compreendido como pertencente. Então, como ultrapassar uma fronteira invisível, reposicionando o seu conceito de forma empática?

18 de janeiro | segunda | 18h

LEITURA TEATRAL

REENCARNAÇÃO

de Lilian de Mattos e Maitê Coropos

Direção Maitê Coropos

Curadoria Renata Mizrahi

Com Aline Carrocino

Duração 30min. | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/QwWEakbYAD0>

Narrativa sobre uma mulher que se recusa a reencarnar.

Uma mulher se recusa a reencarnar. A narrativa gira em torno de alguns registros históricos de outras vidas que ela viveu e afirma terem sido alterados.

18 de janeiro | segunda | 20h

TEATRO

UM TARTUFO

Direção Bruce Gomlevsky

Curadoria de Clarice Niskier

Cia Teatro Esplendor

Com Yasmin Gomlevsky, Gustavo Damasceno, Thiago Guerrante, Ricardo Lopes, Patricia Callai, Nuaj Del Fiol, Felipe de Barros e Gustavo Luz

Duração 100 minutos | Classificação Indicativa 18 anos

<https://youtu.be/19YdOaYclnc>

“Um Tartufo” é um espetáculo totalmente sem texto, que trabalha unicamente a partir das ações físicas.



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

A Cia Teatro Esplendor mergulha no universo expressionista para sua primeira montagem não realista, livremente inspirada pelo texto de Molière, a peça fala sobre os vários Tartufos que nos cercam no mundo contemporâneo.

19 de janeiro | terça | 18h

LEITURA TEATRAL

FOGO AMIGO

Texto e Direção Jonatan Magella e João Vitor Niela
Curadoria de Renata Mizrahi

Com Thiago Morelatto Vanessa Milida da Silva e João Felipe Feijó

Duração 50 min. | Classificação Indicativa 12 anos.

<https://youtu.be/zVIXDSnlq0U>

Numa cidade em transformação, onde as terras são repartidas em lotes clandestinos a fim de abrigar retirantes miseráveis, Selma escolhe não vender sua chácara. Mas precisa lidar com a pressão dos poderes locais e com um incêndio criminoso. Para resistir, ela encontra ajuda em uma Profeta que vive na estrada. Juntas, as duas mulheres vão apagar alguns fogos, mas também vão alastrar outros.

19 de janeiro | terça | 20h

TEATRO

THE AND ON

Atuação e direção

Claudio Gabriel e Isabel Cavalcanti

Curadoria Thelmo Fernandes

Vídeo 23 minutos; debate até 40 minutos | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/SBLPa6nJ4Ei>

Claudio Gabriel e Isabel Cavalcanti (que tem na sua trajetória trabalhos inspirados em Beckett) ficaram impactados com as conexões entre o texto “FIM” de Samuel Beckett e o que estamos vivendo no século XXI. Este texto de Beckett foi escrito há sete décadas mas fala dos mesmos fenômenos de solidão, egoísmo, expulsão que estão presentes nas sociedades dos tempos atuais.

A partir de um aprofundado trabalho de pesquisa, em 2018/2019 Isabel e Claudio encenaram o espetáculo “THE AND” no Espaço Sesc, no Teatro Poeira, e no Festival FUNARJ de Artes e Leituras. Era o início de um total desencanto com a política de desmonte das Artes e das Ciências, com ataques à imprensa e descaso com as leis de proteção ao meio ambiente. Um



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

momento em que artistas e intelectuais seriam literal ou simbolicamente expulsos de seu próprio país.

Dois anos depois da estreia do espetáculo, em meio à pandemia, a peça interpretada originalmente por Isabel, se transforma num filme-processo interpretado pelos dois atores e diretores, com imagens captadas pelo celular. Se existe um fim, com certeza se renovará em outros inícios. The And On estreou no Projeto Palco Casa Grande. Após a exibição do filme, Isabel Cavalcanti e Claudio Gabriel conversam com o público.

20 de janeiro | quarta | 18h

LEITURA TEATRAL

PÉ DE JABUTICABA

Texto Bruna Christine

Dramaturgia Bruna Christine

Direção Gizelly De Paula

Curadoria Renata Mizrahi

Com Armindha Freire e Thaís Nascimento

Duração 40 min. | 14 anos

<https://youtu.be/SUCgctNB8rs>

Dona é uma velha senhora escritora, quista pela sua vizinhança e tida como uma boa conselheira. Apesar de sempre estar cercada de pessoas, é muito solitária. Entretanto uma visita especial chega em sua casa e a faz perceber os motivos da sua solidão e que precisa ouvir seus próprios conselhos.

20 de janeiro | quarta | 20h

TEATRO

MEUS CABELOS DE BAOBÁ

Texto de Fernanda Dias

Direção Vilma Melo

Curadoria Renata Mizrahi

Com Fernanda Dias, Beá e Ana Paula Black

Duração 50' | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/4w7Ri7sZx6c>

Inspirado no caráter cíclico das mitologias africanas, a história se desenvolve em torno de Dandaluanda. Ao se deparar com episódios nevrálgicos na infância, a menina fantasia um diálogo com o Baobá e é correspondida. A magia que emana da árvore de origem africana,



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

invade a cena e faz com que a mulher Dandaluanda, também alimentada pela sua ancestralidade, valorize sua identidade negra e se torna rainha.

SINOPSE: A estória se desenvolve em torno da Rainha Dandaluanda. Ao se deparar com episódios nevrálgicos na infância, a menina Dandaluanda fantasia um diálogo com o Baobá e é correspondida. A magia que emana da árvore de origem africana, invade a cena e faz com que a mulher, também alimentada pela sua ancestralidade, valorize sua identidade negra e se tornar rainha. A árvore milenar de galhos fortes e compridos, a referência de suas ancestrais femininas, ensinou-lhes valores africanos e despertou para uma nova vida. Primeiro, como menina; em seguida como mulher e finalmente como rainha.

21 de janeiro | quinta | 18h

LEITURA POÉTICA

Curadoria de Clarice Niskier

AQUI FALA UM POETA

VITOR FELIX

Duração 25 min. | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/O8bqtzrBDHg>

Leitura dramatizada de poemas inéditos de Vitor Felix.

Vitor Felix nasceu em 1995. É cria e morador das favelas da Maré, mestre em Teoria da Literatura (UERJ). Também é escritor, professor do ensino básico e artista performático, que pesquisa a vida de pessoas LGBTQ+, as dinâmicas da favela, as memórias de seus moradores e a colisão dessas narrativas na literatura. Dois de seus poemas saíram pela Revista Garupa na edição de 2020: Sentinela.

21 de janeiro | quinta | 20h

TEATRO

Curadoria Natasha Corbelino

NAÇÚ

Elenco, criação e realização

Kauê Itabacema, Mari Oliveira e Thiago Catarino

Duração 35 min. | Classificação Indicativa Livre

<https://youtu.be/ig9ahZO5-XI>

Um passeio entre São Paulo, Rio, interiores, centros, zonas e linhas dos pensamentos de Naçú, uma personagem que atravessa distâncias para um novo encontro com a vida.



24 de janeiro | domingo | 15h

TEATRO

TUDO QUE BRILHA NO ESCURO

Dramaturgia Luiz Felipe Reis e Julia Lund

Direção geral Luiz Felipe Reis

Curadoria Isio Ghelman

Com Julia Lund

Duração 50 min | Classificação Indicativa 16 anos

<https://youtu.be/CGLHOAHg56o>

Julia Lund vive uma atriz que durante uma noite, visita lembranças reais e inventadas marcadas pelo fim de um relacionamento, em um processo de “troca de pele”, em busca por reinvenção existencial.

Em “Tudo que brilha no escuro” Julia Lund vive uma mulher que, numa noite, visita lembranças reais e inventadas marcadas pelo fim de um relacionamento, em um processo de busca por reinvenção existencial. Nessa jornada, ela revive o instante do término amoroso, a melancolia após a separação, assim como uma viagem de reencontro consigo mesma ao Japão. Na volta ao Brasil, ela relembra fases da vida e da carreira: memórias das peças que marcaram a sua trajetória, assim como seu processo pessoal de reencontro com o prazer de atuar.

24 de janeiro | domingo | 18h

RECITAL DE POESIA

Curadoria de Julio Adrião

FRAGMENTOS DE MYM MESMA

Marisa Vieira

24 de janeiro | domingo | 18h

Duração 40 min. | Classificação Indicativa Livre

https://youtu.be/VweRG_OmAsE

Marisa Vieira Nasceu em Brasília e sabe que, de lá, o céu é sempre mais bonito, vive no Rio de Janeiro desde 2001. Formada em Marketing, é Poeta, Locutora e Apresentadora de Rádio e TV e criadoras da “Coleção Frases Soltas”, uma releitura de ditos populares, inusitada, lúdica, lúcida e sarcástica.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



24 de janeiro | domingo | 20h

TEATRO

**GANDHI,
A ÉTICA INSPIRADORA**

Curadoria de Clarice Niskier

Com João Signorelli

Duração 60 min. | Classificação Indicativa Livre

<https://youtu.be/rWibafGfxs>

Gandhi anuncia o início de mais um jejum para despertar a consciência dos líderes do Ocidente e do Oriente para que eles inspirem uma conduta ética e contínua. O jejum que ele propõe é que os povos deixem de se alimentar com pensamentos desequilibrados, preconceitos e sentimentos sombrios. Ele convida a plateia a fazer uma longa e sensível reflexão sobre a liderança, a não-violência e introduz princípios ético-filosóficos nas relações humanas, falando sobre liderança, integração, cooperativismo e amor.

Em linguagem simples e direta, ele conta histórias de sua vida pessoal, de sua relação com sua mulher e ao final fala sobre sua trajetória como líder, sobre a importância da conduta única e invoca a fé. Para o Mahatma não havia diferença entre esse ou aquele: TODOS são seres humanos (e espirituais) buscando experiências terrenas para alcançar nova consciência e evoluir com mais rapidez.

25 de janeiro | segunda | 18h

LEITURA TEATRAL

ANTES DA AULA

Texto Felipe Barenco

Curadoria e Supervisão artística Júlio Adrião

Com Aline Oliveira

Duração 50 min. | Classificação Indicativa 12 anos

<https://youtu.be/ZNMBAN6eLHI>

Leitura dramatizada - O público acompanha a jornada de uma professora da rede pública tentando montar uma peça de teatro com seus alunos da escola.

“Antes da Aula” Inspirado em histórias reais de alunos e professores, a atriz - que também é professora da rede pública do Rio de Janeiro - conta a história de uma professora de Artes tentando montar uma peça de teatro com seus alunos.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



25 de janeiro | segunda | 20h

TEATRO

OS CEGOS

Direção, dramaturgia e adaptação Marcio Abreu
Direção musical e desenho sonoro Felipe Storino
Curadoria Clarice Niskier

Grupo Teatral Boca de Cena

Duração: 30 minutos – Classificação 14 anos

<https://youtu.be/-W-98TUkyUw>

Uma criação artística sonora a partir do texto de Michel de Ghelderode. O convite é para a escuta e a ativação de um imaginário crítico repleto de humor e reflexão a partir do encontro com as vozes de 12 atrizes e atores numa composição sonora original.

Uma criação artística a partir do texto de Michel de Ghelderode, um clássico do teatro mundial, inspirado na pintura de Brueghel, o velho, que apresenta uma fábula ao redor de três cegos que caminham em busca de salvação.

Quais são as nossas “cegueiras” no mundo atual? O que escolhemos ou somos impelidos a não enxergar? O que ou quem é invisível nas sociedades contemporâneas? Qual a importância do coletivo? Como cultivar consciências num mundo devorado por religiosidades fundamentalistas e manipulações distorcidas das informações? Em que acreditar? Que caminhos seguir?

Em nossa abordagem, criamos uma dramaturgia que absorve pensamentos e vozes plurais em diálogo com questões urgentes da nossa sociedade e inclui uma adaptação do texto original na elaboração de uma peça sonora, a ser transmitida virtualmente. O convite é para a escuta e a ativação de um imaginário crítico repleto de humor e reflexão a partir do encontro com as vozes de 12 atrizes e atores numa composição sonora original.

26 de janeiro | terça | 18h

LEITURA TEATRAL

TRÊS MOVIMENTOS DE RIOBALDO PELO GRANDE SERTÃO VEREDAS

VISTO POR EDUARDO WOTZIK

da obra de Guimarães Rosa

Texto, direção e atuação **Eduardo Wotzik**

Curadoria Clarice Niskier

Duração 30 min | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/pkYVyESO7lw>



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

Pequena leitura de três movimentos de uma primeira adaptação da obra de Guimarães Rosa por Wotzik, seguida por um debate sobre a adaptação de uma obra literária para a cena.

26 de janeiro | terça | 20h

TEATRO

GALÁXIAS

Direção e dramaturgia: Luiz Felipe Reis

Curadoria de Clarice Niskier

Ciro Sales, Julia Lund e Leo Wainer

Duração 90 min. | Classificação Indicativa 16 anos

<https://youtu.be/s38y5mctjFY>

GALÁXIAS espelha uma tragédia, ao mesmo tempo antiga e contemporânea, acerca da fragilidade da vida humana diante das forças da Terra e do fluxo cósmico.

Ao mesclar referências da ficção científica, do realismo fantástico e dos TEDs de ciência e tecnologia, "GALÁXIAS" acompanha as investigações de um professor que busca desvendar, através de uma série de cartas, palestras e vídeos, o enigma da existência da vida na Terra, assim como uma possível mensagem que o Sistema Solar teria a enviar à Humanidade. Vizinhos deste Professor, os irmãos JP e Zooney reagem às descobertas do professor enquanto buscam inventar sentidos que sustentem suas existências em meio a uma atmosfera cada dia mais hostil.

27 de janeiro | quarta | 18h

LEITURA TEATRAL

Curadoria de Clarice Niskier

AQUI de Ana Kutner

Duração 60 minutos. Classificação 16 anos.

<https://youtu.be/kz816Wn7o3k>

Texto inédito de Ana Kutner, seguindo o desejo de tratar sobre atravessamentos, encontros, desencontros desta vez, AQUI se propõe a falar sobre transcendência. Para além dos afetos, porém tendo os mesmos como meio de transporte, como falar de transcendência? Transcendência do corpo, dos limites, da alma, dos sonhos, dos medos.

AQUI começou a ser escrito antes da pandemia e talvez por conta da mesma se tornou urgente levantar estas questões numa tentativa de abrir espaços em um momento de profundo isolamento mundial e gigantesca conexão planetária. Quais os limites que transcendem nossas possibilidades de comunicação? O corpo dá conta das próprias potências?



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

São questões que AQUI não tem a pretensão de responder, mas deseja dividir com todos numa tentativa inicial de desdobramentos de contato.

27 de janeiro | quarta | 20h

TEATRO

TERÇA EM CENA (edição especial)

4 peças curtas online

Curadoria Renata Mizrahi

Cia La Plongée e grupo Cemitério de Automóveis

1. ELES ENTRARAM

Texto e Direção Lucas Mayor

Com Ester Laccava

2. ROMANTISMO

Texto Daniela Pereira de Carvalho

Direção Antonielia Canto

Com Andrea Tedesco e Daniela Schitini

3. SOZINHA

Texto Fernanda Rocha

Direção Marcos Gomes

Com João Bourbonnais e Paula Arruda

4. PEQUENA COLEÇÃO DE FRASES EM TEMPOS DE FUNDOS PENSAMENTOS

Texto Sílvia Gomez

Direção Lucas Mayor

Com Caroline Marques, Isabella Lemos, Iuri Saraiva e Pedro Guilherme

27 de janeiro | quarta | 20h

Duração 50 min.

<https://youtu.be/7wWyPfozYdE>



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

O Terça em cena – criado pela Cia La Plongée em parceria com o grupo Cemitério de Automóveis – teve início em 2013, com foco na difusão da dramaturgia contemporânea de pequenos formatos. No decorrer de sete anos mais de 150 peças foram apresentadas, e milhares de pessoas assistiram a essa junção entre atores conhecidos e reconhecidos e novos e novas dramaturgos e dramaturgas. Essa edição especial do TERÇA EM CENA contará com 4 peças que fizeram parte da história do projeto.

28 de janeiro | quinta | 18h

LEITURA TEATRAL

ELAS CRECEM DE NOVO

Texto e Direção **Rodrigo de Vasconcellos**
Curadoria de Renata Mizrahi

Bruna Trindade, Ayana Dias, Fábio França, Pedro Henrique Müller e Junior Prata

Duração: 70 min. | Classificação Indicativa 16 anos

<https://youtu.be/MbCzLEFNXsM>

A pomba Esperança treina para se tornar a próxima Pomba da Paz, mas está prestes a encontrar uma instituição engaiolada pelo poder.

Na sociedade dos pássaros, a pomba Esperança nasceu com as penas brancas, com exceção de uma, que é arrancada por seu pai, um pombo de rua, de penas pretas. Ele quer uma vida mais segura para a filha, dentro das privilegiadas gaiolas, e a treina para ser a próxima Pomba da Paz - a ave branca sagrada que é solta pelo Papa, no Vaticano. Esperança cresce. Mas ao entrar na gaiola sacra, ela se depara com um mundo sombrio que faz nascer um novo olhar sobre si mesma.

28 de janeiro | quinta | 20h

TEATRO

BASTIDORES

Texto e direção: Cristina Fagundes
Curadoria Renata Mizrahi

Com Acauã Sol, Alexandre Varella, Ana Paula Novellino, Cristina Fagundes, Flavia Espirito Santo, Karin Roepke, Marcelo Dias, Michel Blois, Verônica Reis e Verônica Rocha.

Duração: 80 min. | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/ukzbrRpfl-g>



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

Bastidores – Uma divertida homenagem ao fazer artístico, que revela os bastidores da criação de uma peça para o Zoom.

“Bastidores” é uma comédia que revela os percalços de uma equipe para ensaiar uma peça para o Zoom.

Todos são ótimos em cena, porém fora de cena a realidade é outra. Para piorar, uma bomba atômica é armada a pouco menos de um mês para a estreia na trama criada por Cristina Fagundes.

Como um voyeur privilegiado, que tem acesso livre às conversas privadas da equipe ao longo do processo de criação e montagem, o público acompanha de perto todas as intrigas, dificuldades e amores que acontecem nos bastidores.

31 de janeiro | domingo | 15h

LEITURA TEATRAL

COLETIVONA lê Gizele Martins e Museu da Maré

Direção e Curadoria Natasha Corbelino

Duração 30 min. | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/Arm4gsLIs4c>

Mulheres da COLETIVONA lêem textos da jornalista e comunicadora comunitária mareense Gizele Martins e do acervo da memória cultural do Museu da Maré.

31 de janeiro | domingo | 18h

TEATRO

AGBARA

Texto Carol França e Rita Diva

Direção Juliana França

Curadoria Natasha Corbelino

Com Carol França, Juliana França e Rita Diva

Duração 50 min. | Classificação Indicativa 16 anos

<https://youtu.be/oXkEDH4f6S4>

Do ioruba, "Agbara" quer dizer potência. O espetáculo é uma coleção de cenas que retrata o cotidiano de mulheres possíveis que habitam as cidades do nosso país.

“Agbara” é uma coleção de cenas e performances que retratam o cotidiano de mulheres possíveis que habitam as cidades do nosso país. Com base em experiências pessoais e atravessadas por histórias que impactam suas realidades, as atrizes lançam mão de diversas



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

linguagens teatrais para falar de suas inquietações em um momento crucial da história brasileira, trazendo relatos que envolvem o machismo, o racismo e o debate sobre a estrutura patriarcal da sociedade. “Agbara” fala da potência do ser feminino e da necessidade do olhar fraterno como caminho para a evolução.

31 de janeiro | domingo | 20h

TEATRO

SOBRE TRABALHO OU SOBRE VIVER

Dramaturgia Coletiva

Curadoria Natasha Corbelino

Mediação | Direção | Provocação | Acolhimento: Natasha Corbelino, Renata Tavares e Tatiana Henrique

Com Bárbara Abi-Rihan, Camila Zampier, Diogo Nunes, Fábio Lacerda, Ricardo Rocha, Vinicius Mousinho e Viviane Pereira

Participação especial **Akin Gentil**

Duração 80 min. | Classificação Indicativa 16 anos

https://youtu.be/WZqDn_g2xSE

Uma obra que celebra os 10 anos de trabalho em companhia. Um trabalho de existir e de viver. Trabalho de criação em meio a precarização e tensionamentos de uma pandemia. É um trabalho também de memória, de afetos, de etapas, de um olhar para nossas histórias, para uma história de território de trabalho. É sobre trabalho, sobre viver, sobre a vontade de continuar, sobre o trabalho de construir, sobre o encontro, fundamentalmente, sobre trabalhadoras e trabalhadores da cultura e do teatro. É sobre nós, trabalhadoras e trabalhadores.

01 de fevereiro | segunda | 18h

TEATRO

MARCHE, MARSHA!

Curadoria de Natasha Corbelino

Direção **Adriana Schneider**

Com Alex Mello

Duração 60 min. | Classificação Indicativa: 14 anos

<https://youtu.be/MYjW3Hwyaj8>

Documentário cênico que reconta Stonewall e a luta pelos direitos civis das pessoas LGBTQIA+ de ontem e hoje.



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

Espectáculo entremeando cena, palestra performance e conversa sobre o processo de criação e sobre a trajetória do ator.

O documentário cênico "Marche, Marsha!" reconta Stonewall, lendário bar em Nova Iorque, onde há 50 anos aconteceu o mais significativo levante contra a perseguição da polícia às pessoas LGBTI que durou mais de três noites. A dramaturgia evoca figuras como Marsha P. Johnson, ativista negra símbolo da luta pelos direitos civis em Nova Iorque assassinada em 1992 e o bailarino Mateus Felipe de 21 anos, assassinado em 2018 a tiros em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense vítima de homofobia. O texto recupera a trajetória de luta pelos direitos civis das pessoas LGBTQIA+ de ontem e hoje.

01 de fevereiro | segunda | 20h

TEATRO

APARIÇÃO

Texto Larissa Siqueira
Direção Zaba Azevedo
Curadoria Natasha Corbelino

Com Larissa Siqueira e Zaba Azevedo

Duração: 40 min. | Classificação Indicativa 10 anos

<https://youtu.be/ORk7COLGmeY>

Não é uma live, não é cinema e está longe de ser teatro, isso é uma Aparição.

APARIÇÃO é parte (visível) da tentativa de dar contorno a um corpo dentro desse grande espectro virtual de convivências e de novos modos de presença.

A artista elenca uma série de obras de arte e artistas que de algum modo convoca suas memórias, imaginação e sonho dando "prova" de sua própria existência.

Um trabalho que investiga, antes de tudo, como a arte nos salva de nós mesmos.

02 de fevereiro | terça | 18h

TEATRO

AMOR PRETA

Texto Adrielle Vieira
Direção Aryelle Christiane
Curadoria Natasha Corbelino

Com Adrielle Vieira e Aryelle Christiane

Duração 45 min / Classificação Indicativa Livre



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

<https://youtu.be/lhN37rjq7qk>

Amor Preta faz um convite inicial: Pergunte para um criança preta o que ela quer ser quando crescer?

Entre poesias e relatos do amor que sentimos, dos caminhos que passamos, da criança que fomos e mulheres que nos tornamos. Amor preta, quer falar de amor e dança com o olhar em nossos caminhos ancestrais.

02 de fevereiro | terça | 20h

TEATRO

RETOMADA

Curadoria de Natasha Corbelino

Com Isabel Figueira e Lilian Corrêa

Duração 40 min. | Classificação Indicativa 16 anos

<https://youtu.be/JfnV7bQIKFs>

RETOMADA é uma performance-assentamento, um manifesto em andamento As atrizes abrem caminho para expressão da sua ancestralidade. O espaço criado é um sonho, o corpo em reconstrução! A imaginação e a memória se fundem para queimar suas dores e liberar o poder que lhe foi usurpado.

03 de fevereiro | quarta | 18h

LEITURA DE POEMAS

VACA MALHADA DE HEMATOMAS

Curadoria Clarice Niskier

Supervisão Bianca Ramoneda

Textos e leitura | **Stella Stephany**

Duração 40 min. | Classificação Indicativa Livre

https://youtu.be/u_ssTwMboPw

Leitura dos poemas do livro “Vaca Malhada de Hematomas”, de Stella Stephany, pela própria autora, com supervisão de Bianca Ramoneda.

O livro é um passeio bem humorado pelo universo feminino através das paixões, perdas, memórias e recomeços.



03 de fevereiro | quarta | 20h

TEATRO

Eriberto Leão em

O ASTRONAUTA

Dramaturgia Eduardo Nunes

Idealização e Direção Geral José Luiz Jr.

Curadoria Isio Ghelman

Elenco Convidado (em vídeo e áudio):

Luana Martau, ZéCarlos Machado, Jaime Leibovitch, Natascha Falcão e Joana Abreu.

Duração 80 min. | Classificação Indicativa 12 anos

<https://youtu.be/LDfqJdDQKWI>

Um astronauta é enviado ao espaço para uma missão solitária. Inicialmente, ele mantém contato diário com a Terra através de um elaborado sistema de comunicação. O objetivo é oferecer uma espécie de reality show em streaming, em que todas as pessoas na Terra podem acompanhar a viagem do astronauta 24 horas por dia. No entanto, conforme a jornada avança, a comunicação com a Terra vai se tornando cada vez mais rarefeita até desaparecer, levando o astronauta a viver uma experiência radical de isolamento completo.

03 de fevereiro | quarta | 22h

TEATRO

KAMIKAZE

texto e direção Oscar Saraiva

Curadoria Júlio Adrião

Com Alexandre Paz, Ana Júlia Hammer, Carolina Alfradique, Eduardo Parreira, Mário Terra, Pedro Casarin, Tatyane Meyer e Tiago Ribeiro

Duração 60 min | Classificação Indicativa 16 anos

<https://youtu.be/qrsVbm8F9Qk>

A narrativa, como uma crônica fragmentada do cotidiano, cruza a história de personagens confinados e mostra como eles lidam com suas questões afetivas e eventos inesperados.

KAMIKAZE é um experimento, um estudo, uma investigação de como trazer uma peça de teatro para o cenário atual. Oito janelas, oito casas, oito intérpretes, cada um transformando sua casa em um palco, ou sete AO VIVO de filmagens, contando a história de um acidente dentro de outro em pleno contexto caótico da quarentena.

04 de fevereiro | quinta | 18h



TEATRO

NO INTERIOR

Texto Maura Lopes Cançado
Dramaturgia e Direção Ivan Sugahara
Curadoria de Julio Adrião

Com **Danielle Oliveira**

Duração 19 min. | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/WlbG1S-2ylc>

A peça-metragem NO INTERIOR é uma ação do PROJETO TRAJETÓRIAS, que reúne o diretor Ivan Sugahara e a atriz Danielle Oliveira. O trabalho sobrepõe a internação manicomial da escritora Maura Lopes Cançado nos anos 60 e o confinamento da atriz em 2020. A dramaturgia utiliza trechos do livro-diário de Maura, “Hospício é Deus”. Trata-se de uma performance ao vivo pré-gravada. Uma cena intimista feita para a câmera, filmada como um plano sequência com a câmera parada. A designação “peça-metragem” deve-se à interseção das linguagens teatral e audiovisual.

04 de fevereiro | quinta | 20h

LEITURA TEATRAL

SEGUNDAS INTENÇÕES

Clarice Niskier

Duração 35 min. | Classificação Indicativa Livre

<https://youtu.be/s2y-lwn9IIE>

Após a leitura debate com a presença do rabino Nilton Bonder

Em seu livro Segundas Intenções, o rabino e escritor Nilton Bonder mais uma vez investiga o ser humano, agora pelo viés das suas intenções e das necessidades de seu corpo moral. Vivemos no real ou no imaginário? Somos essência ou imagem? Somos presença ou existência? Temos um corpo com o seu sujeito, e sua consciência; temos um corpo pré-sujeito, e sua consciência, isto é, a alma. Quais são as nossas primeiras intenções ligadas ~alma? Quais são as nossas segundas intenções? Muitas vezes ligadas ao corpo moral, mas também à uma alma imaginária. Réu e Juiz de si mesmo o homem está sempre em auditoria interna. Como afirma o rabino, “O nosso estado ambivalente é a nossa maior autenticidade”.

Clarice Niskier, com a colaboração de Carlos Netto e Mariana Dias elaborou um belo e breve texto para o teatro (35 minutos) onde fará uma exposição das principais questões que permeiam o livro Segundas Intenções. Nossas dissimulações, nossas autenticidades, nossos impulsos, nossas intenções: esse tão fácil e árduo emaranhado que se trança em nosso corpo/alma e que determina nossas escolhas, nosso destino. A peça trará uma importante contribuição para esse momento em que estamos precisando ressignificar urgentemente

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

nossos valores e reorientar nossos rumos como sociedade e indivíduos. Que possamos reconhecer nossas ambivalências, e a partir delas, tatear nossas primeiras intenções.

07 de fevereiro | domingo | 15h

TEATRO

FRAGMENTO DE UM SORRISO

Direção Antonio Artigos
Curadoria Renata Mizrahi

Texto e interpretação **Vilma Melo**

Duração 50 min. | Classificação Indicativa livre

<https://youtu.be/KMJXMSi96WM>

Inspirado na expressão “como se fosse da família”, a peça conta com muito humor a historia de uma mulher bem sucedida a procura uma empregada, pois a sua, que está há anos cuidando de sua família, teve que acompanhar a filha que casou e mora fora da cidade. Ela agora procura desesperadamente alguém que possa substitui-la. E não é preciso se preocupar pois, ela (a patroa) trata como se fosse da família, a bem da verdade os empregados fazem parte da família, afinal a bisavó de sua empregada (agora casada), foi escrava de sua bisavó, a avó (da empregada) babá de sua avó, a mãe foi doméstica de sua mãe que engravidou e a filha... ora a filha, é sua empregada (quer dizer, foi), mas era como se fosse sua irmã, fazia companhia em tudo! Tá vendo, eles estão conosco há anos, é como se fosse da família!

07 de fevereiro | domingo | 18h

TEATRO

MORADORES DA CIDADE VAZIA

Direção Mariana Kaufman
Texto Alessandra Colasanti, Alonso Zerbinato, Joana Lerner, Keli Freitas, Michel Blois e Pedroca Monteiro
Curadoria Renata Mizrahi

Com Alonso Zerbinato, Joana Lerner e Michel Blois

Duração 40 min. | Classificação Indicativa Livre

https://youtu.be/5BzzUpl8_ac

Após uma evasão em massa, restam apenas três moradores na cidade do Rio de Janeiro. Um policial, um poeta e uma professora vivem cada um em um canto da cidade e se encontram somente nos dias de chuva.



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam

Inspirado na obra literária “26 poetas hoje”, organizada por Heloisa Buarque de Hollanda, que reúne a poesia marginal dos anos 70, a peça estreou em 2014 na Casa França Brasil, dentro do projeto In Drama, idealizado por Christiane Jatahy.

O texto foi escrito em 2014 de forma colaborativa e dialoga com nosso momento pandêmico atual. Se trata de uma ficção, de um futuro não tão distante, onde uma evasão em massa deixou o Rio de Janeiro inabitado, exceto por 3 personagens que decidem fazer resistência e ocupar a cidade.

07 de fevereiro | domingo | 20h

TEATRO

ArFRESCO

Direção Dani Câmara

Curadoria Natasha Corbelino

Dani Câmara, Beá e Maria Clara Coelho

Duração 40 min. | Classificação Indicativa 14 anos

<https://youtu.be/u8oyHjkUQWA>

É um espetáculo cênico onde a música é a costura entre os sentidos e sensações de um corpo-negro-mulher febril com o mundo.

Na febre é possível sentir a luz vibrante e silenciosa da alma criando pinturas que dançam a liberdade no infinito. Do banzo a bença! Espetáculo cênico a partir das canções de Dani Câmara.

SERVIÇO

FESTIVAL MIDRASH DE TEATRO

de 17 de janeiro a 07 de fevereiro de 2021

Totalmente GRATUITO e ON-LINE, com transmissão direta em nossa página do YOUTUBE

<https://www.youtube.com/user/midrashmidrash>

Informações

secretaria@midrash.org.br

producao@midrash.org.br

www.midrash.org.br

